

FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOZA.

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA.

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS—Anno 18500 reis.—Semestre 800 reis.—Anuncios linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicado 50 reis a linha
Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde»—VILLA VERDE.

VILLA VERDE—1890

O circulo de Villa Verde

Proseguem o governo e os seus delegados n'este districto, no proposito de vencerem a eleição d'este circulo á custa de todas as tropelias e de todas as violencias. Principiaram pela nomeação de um administrador escolhido expressamente para metter o concelho debaixo dos pés, seguem com o suborno, com a ameaça, com a violencia.

Não podem arcar com a torrente da opinião que os esmaga, não podem conquistar a sympathia popular, não sabem brandir armas leaes e cavalheirosas e por isso lançam mão de meios indecorosos e de expedientes ignobeis.

No capitulo promessas exgotam o cofre das graças, precorrem o concelho no empenho baldado de encontrar quem se venda e são tão generosos na offerta como hão de ser miseraveis na realização dos compromissos!

De duas egrojas que ha vagas, uma é promettida a mais de dez pretendentes. Promettem subsidios que não podem dar a parochos que têm a hombridade de os recusar nobremente, promettem despachos, beneficios, conessias, tudo isto com o fim e implacavel proposito de burlar os interessados, de faltar ao cumprimento da palavra dada!

Honra aos nossos dedicados amigos que cerram fileiras frente a frente do inimigo respondendo com o desdenho ás promessas, com a recusa ás offertas, com o desprezo aos offerentes!

Não ha quem se venda nos nossos arraiacs, não ha escravos no nosso partido. Que o fiquem sabendo os miseraveis cuja alma é de lama, cuja consciencia é um esterquilinio!

E como quem promette para faltar, não hesita em manejar a ameaça brutal e sordida—cil-os que correm o concelho ameaçando com o recrutamento (serviço em que ellos não têm intervenção alguma) com as contribuições, com o cutello demissionario, com tudo!

As violencias já foram tambem encaçadas.

Principiaram por ferir um nosso valioso amigo, honesto funcionario, irreprehensivel no cumprimento dos seus deveres, mas intransigente nas suas dedicações partidarias elle mesmo, e membro de uma respeitavel familia, cujos serviços á causa progressista tem sido assignalados e distinctos em todos os tempos.

Não nos amedrontam, nem nos intimidam, assim como nos não illudem.

Havemos de manter a nossa posição, havemos de sustentar o nosso posto.

Nem o suborno, nem a ameaça, nem a violencia nos demoverão do nosso proposito.

Uma infamia!

Ahi está já erguido e no exercicio das suas cobardes funcções o cutello demissionario.

Cabe a honra de ter sido a primeira victima ao nosso presado amigo o sr. José Antonio de Sousa Menezes, digno director da estação telegrapho-postal d'esta villa, que foi transferido para Ferreira do Zere.

Era de justiça que a primeira victima fosse um membro da illustre familia Sousa Menezes a que pertence o sr. Conego, Abade de Penescas, um correligionario dos mais valiosos e dedicados do partido progressista, um cavalheiro distinctissimo que tem sempre posto desinteressadamente ao serviço do nosso partido a sua poderosa influencia.

Esta violencia representa uma offensa directa feita ao nosso partido, aos nossos considerados correligionarios o sr. Conego, Abade de Penescas, e ao sr. Manoel do Sousa Lobato Malheiro, dedicadissimo amigo da victima.

Esta transferencia é por todos os motivos uma infamia.

O sr. José Antonio de Sousa Menezes foi sempre um empregado dos mais zelosos, dos mais activos e mais fiel cumpridor dos seus deveres.

No desempenho do seu

cargo procedou sempre com todo o cuidado e de todas mereceu as provas de maior affecto e estima.

Todos sabem que não fazia elle politica com o seu logar, nem tão pouco teve a mais pequena falta por que pudesse ser accusado.

Por tudo isto se conhece que a transferencia não é mais do que a resultante d'uma politica facciosa, mesquinha e baixa dos amigos da actual situação.

Não tem duvida, porém. Chegará o dia em que tudo isso será pago com generosidade e em que os amigos do sr. Pimentel se arrependam de ter aconselhado uma violencia de tal ordem.

Diz-se que outras violencias estão eminentes.

Venha de lá mais isso! Venha tudo!

Nada nos admira que assim succeda.

Os nossos amigos que tenham um bocado de paciencia. Os seus sacrificios hão-de ser-lhes compensados com capital e juros.

Olá se hão-de!

A politica progressista de esta terra foi mais que tolerante, chegou a ser escandalosamente benevolente para com os adversarios. Muitos dos que hoje estão ao lado do sr. Pimentel receberam favores e despachos dos progressistas. Nas repartições publicas quasi se lhes andava a perguntar os seus desejos.

Na passada eleição um empregado qualificado da camara municipal, trabalhou com energia contra o candidato governamental que era o proprio presidente da camara! Ninguém lhe tocou, ninguém o encommudou e dois annos depois era premiado, na pessoa dos seus filhos. Muito outra ha de ser a nossa attitudo d'ora avante.

Abriam o exemplo, estabelecram o precedente.

Ha por esse districto muitos logares rendosos na posse de exaltados regeneradores, que podem servir de recompensa ás victimas de hoje.

Boa cama estão elles fazendo aos seus amigos.

O Recrutamento

Os partidarios do sr. Augusto Pimentel andam, por

esse concelho, distribuindo ameaças e bravatas.

Entre outras servem-se do recrutamento militar como arma politica, ameaçando os paes dos manebos que estão sujeitos ao serviço militar, de que obrigarão estes a sentar praça, caso elles neguem o seu voto ao illustre juiz da Povoação.

É necessario que o povo saiba que elles nada fazem nem podem fazer pelo simples facto de que nada tem com o recrutamento. A lei tirou ao administrador do concelho toda a ingerencia em taes assumptos. Quem superintende no recrutamento é a camara municipal, é ella quem a este respeito e dentro da lei, tudo póde e tudo manda.

Ora á frente da camara municipal está o sr. Visconde da Torre e esse a ninguém ameaça com tal arma, porque se preza de não ter feito politica com esse assumpto, sendo todos unanimes em concordar que a este respeito lhe deve o concelho grandes e numerosos favores.

Fique o povo sabendo.

O administrador, hoje pelas leis actuaes, nada tem com o recrutamento. Ao presidente da camara, e só a elle, compete esse serviço.

Egreja de S. Paio do Pico

A titulo de curiosidade publicamos a lista dos concorrentes áquelle beneficio ecclesiastico:

São concorrentes de 1.ª classe:

Francisco Pinto da Silva Rego
Manoel Joaquim Arantes
Manoel Custodia Rodrigues Sarai-
va Cruz
Bernardo José Vaz
Francisco Manoel Barbosa
Januario Luiz de Azevedo
João Joaquim da Silva
João Manoel de Sousa.

São concorrentes de 2.ª classe:

Augusto C. da Silva Corrêa Peixoto
Manoel de Oliveira Barbosa
Adelino de Brito Ferreira
João Evangelista Pereira Gomes
Albano Teixeira Rodrigues d'Almeida
João da Motta Macedo.

A ladroeira impune

Enorme escandalo

Lavra grande indignação n'esta villa contra um facto praticado pelo sr. Vicerra Cardoso, e que na verdade é digno da mais acerba censura.

Ha dias entrou no estabelecimento do sr. Adelino José Moreira, honrado industrial d'esta villa, um fuão qualquer da freguezia de Passó, que contractou com aquelle sr. a compra de umas pequenas aparas de cabedal, do tamanho e volume de cigarros. Realizado o contracto, o meliante tratou de introduzir em um sacco os fragmentos do cabedal, e como o vendedor não prestasse attenção, houve por bem introduzir no mesmo sacco uma magnifica pelle, talvez de um metro quadrado de extensão. Sabiu o homem precipitadamente e o sr. Adelino, dando pelo roubo, sabiu tambem para a rua clamando contra o ladrão que a poucos passos foi preso pelos policiaes civis.

Acto continuo, o sr. encommendado de Passó—regenerador exaltado,—abrirou-se das policiaes ordenando-lhes que soltassem o ladrão.

Estes porém parece terem uma mais nitida comprehensão dos seus deveres do que o seu chefe, e negaram-se a acceder á intimação do sr. parochos.

Neste ponto o sr. encommendado exalta-se e jura que o homem não irá á cadeia.

Corre pressuroso á administração do concelho, berra grita, impõe-se, e no meio da indignação geral, sae triumphantemente com o larapio ao seu lado.

Sentia-se no meio d'elles, a ausencia de um Christo! Isto porque ao ladrão a imagem do Redemptor moribundo havia de trazer-lhe arrependimento para os seus peccados, e ao padre far-lhe-ia ver o grande peccado que comette quem protege o roubo!

Fosse como fosse o certo é que o homem foi solto, impune e livre e a auctoridade administrativa desprestigiada por acceder a imposições deshonorosas.

Isto prova tambem a consideração que a auctoridade vota aos habitantes da villa, que podem ser roubados ou expoliados do que lhes pretence, sem que o administrador providencie por qualquer forma.

O snr. encomendado á sabida da administração disse triumphante:

«Agora podemos fazer o que quizermos!!!

«A Misericordia está aberta para nós».

Textual!

CHRONICA LOCAL

Contribuições industriaes

Andam para ahi os arautos do partido regenerador ameaçando os electores independentes que renegam a candidatura do sr. Augusto Pimentel, de que serão carregados com as contribuições industriaes.

Estas ameaças são infames e não merecem reparo.

O partido progressista acabou para sempre com essa triste e pezada contribuição que tanto offendia os interesses dos pobres artistas ou de todos aquelles que tinham pequenas industrias.

Deve-se unicamente ao nosso partido essa grande medida que veio alliviar milhares de contribuintes.

As ameaças de nada valem.

O povo sabe bem que deve ao partido progressista a annullação d'essa contribuição odiosa e que não ha partido com força bastante que faça renascer esse imposto.

Não tenha pois medo o povo d'essas ameaças que de nada valem e que significam unicamente o desespero em que se vêem os amigos do governo — d'este governo infame que tem fatalmente de cabir em breve para honra e gloria d'esta nação.

Commissão do recenseamento

Tem-se reunido a commissão do recenseamento.

Os trabalhos a que se tem procedido tem corrido regularmente.

Na ultima quinta-feira *alguem*

FOLHETIM

AMOR INFELIZ

Julio fora a desgraça viva em coisas d'amores. Aquella alma que, em verdura da mocidade, se emballara extatica em flaccidas nuvens doiradas pelo sol nascente das illusões, caíra um dia, caricatura de *Icaro*, no abysmo pavoroso da descrença, fundida ao fogo lento dos desenganos a cêra das azas que lhe emprestara o delirio. Um frade benedictino que legou á impiedade dos monasticistas quatro volumes in-folio acerca da vida de Julio, obra succulenta de erudição, abarrotada de passagens de *Sanchoniaton*, de *Heroso*, e de um *Chang-Hi*, ou *Chang-Hai* que escrevia na China vinte annos depois da criação do Sol, não ad-

quize com tumultos interromper os trabalhos da commissão.

Passamos por alto sobre este incidente a que não ligamos a minima importancia e apenas diremos que as provocações de nada valeram nem com ellas nada conseguiram os arruaceiros.

Os trabalhos continuam e continuarão regularmente, no que manda verdade que se diga, tem mostrado igual empenho a maioria, minoria e a propria auctoridade administrativa.

Restabelecimento

O nosso apreciavel e sympathico amigo Joaquim de Sousa e Sá, estimado escrivão de direito da comarca d'Amares, está quasi restabelecido d'uma doença que por bastante tempo o conservou no leito.

Estimamos immenso poder-mos dar esta boa nova.

É boa asneira!

O sr. Vieira Cardoso, na primeira sessão da commissão do recenseamento, declarou que a lei não consentia que ninguém votasse em si proprio!

Onde descobriria semelhante tollice o illustre funcionario?

Naturalmente nas mesmas leis que mandam assassinar cobardemente um pobre homem indefeso.

Fallecimento

Enterrou-se hontem em Amares uma tia do nosso dedicado amigo João Xavier Duarte Magalhães, considerado proprietario d'aquelle concelho.

Enviámos ao nosso amigo e dedicado correlegionario os nossos sentidos pezaumes.

Doente

Tem passado bastante doente o sr. dr. Domingos Manoel Pereira de Carvalho Abreu, dignissimo delegado do procurador regio d'esta comarca.

Sentimos os incommodos do intelligente magistrado e fazemos votos pelo seu completo restabelecimento.

Novo abbade

Já tomou posse da igreja de Caires, no visinho concelho d'Amares, o nosso presado amigo e estimado sacerdote o sr. Adalberto d'Almeida, reitor de Lago.

Os povos d'aquelle freguezia certamente que apreciarão as distinctas qualidades do seu novo parcho que em Lago deixou um honrado nome e as mais vivas saudades.

O administrador Papão

Julgando que alguém se assustava o sr. Vieira Cardoso — o *endireita* — autou ha dias alguns individuos que no meio do entusiasmo andaram a dar vivas n'esta villa ao partido progressista.

Pelos vistos o homem deseja que lhe tenham medo.

Pobre papão de quem ninguém tem medo e de quem todos troçam.

A Estação

Recebemos este esplendido jornal de modas correspondente ao n.º 15.º de Janeiro, cujo summarie é o seguinte:

Correio da moda.

Gravuras: Vestido com corpo fechado de lado—Vestido com corpo diferente dos dous lados e tunica — Quadrado bordado chato com contornos para tapete—Bolero de feltro preto—Lapço para penteado—Capota de panno—Pequeno traje franzido—Vestido para sarau com corpo semi-afogado—Vestido caseiro com grande tunica—Capa redonda—Sacco para roupa branca—Para fogo ornado de bordado—Petit chaperon rouge (travesti) para menina—Romeira redonda com ponta—Vestido para recepção com corpo decotado—Cesto japonês para trabalhos de costura—Vestido para creancinha—Vestido com corpo de pala para menina—Vestido com bjusa para menina—Vestido com jaqueta solta para menina—Bonnet jockey para menina—Touca para menina—Bonnet para creanças—Touca com beira em prégas—Jardineira ornada de bordado leve—Vestido avental com bordados para creanças—Luvas de inverno—Caixa para lenha e carvão—Capa com dupla romeira—Prateleira com obra de ta-

lha—Loto ornado — Pintura queimada para caixa de loto—Vidrillios pinturados para loto—Romeira dupla com pala—Romeira redonda com ponta, etc., etc.

Com um figurino colorido e folha de moldes.

Assignatura por anno..45000 rs-
6 mezes..25100 »
Numero avulso..... 200 »

Livraria Chardron, Porto—Lugan & Genelioux, Succesores.

Arrematação

No governo civil de Braga no dia 13 do corrente ao meio dia tem de ser arrematados os seguintes fóros impostos em diversas propriedades d'este concelho:

Freguezia do Santa Maria do Prado

Fóros e censos pertencentes á real irmandade da misericordia de Braga

Fôro de 261,671 de meiado, milho alvo e centeio, e 20 reis com vencimento pelo S. Miguel, imposto no casal do Rato, que se compõe do campo do Barreirinho, todo fechado sobre si, no lugar da Ramalha e varias leiras de terra lavradia e de mato, com laudemio de quarentena.—Emphyteuta, Estevão de Sousa reis 1585900.

Fôro de 15c,938 de meiado, milho alvo e centeio, e 20 reis, com vencimento pelo S. Miguel, imposto nas seguintes propriedades:

Campo e leira do Curro; Leira da Coturella, na veiga da Insua; e

Uma leira ou cortelho no campo do Eidinho, no lugar do Riheiro.

Com laudemio de quarentena.—Emphyteuta, Manuel de Sousa reis 855019.

Fôro de 194,143 de meiado, milho alvo e centeio, com vencimento pelo S. Miguel, imposto nas seguintes propriedades:

Duas leiras nas Travessas; Leira chamada a Longa, na veiga dos Eidos das Caldas; Uma leira na veiga do Villar; Uma leira na veiga de Fayal; Tres leiras na bouca do Monte; e Uma leira no jardim.

Com laudemio de quarentena.—Emphyteuta, Domingos José Correia reis 1065868

Censo de 118,174 de meiado, milho alvo e centeio, com ven-

cimento pelo S. Miguel, imposto nas seguintes propriedades: Leira do Hequeixo, na veiga de Villar, na metade do campo da Lage, nas Cachadas; e Leira da Regadinha, no lugar de Fontellos, nas freguezias de Santa Maria do Prado e S. Miguel de Soutello.

Censoario, Manuel José de Sousa reis 605480.

Censo de 354,522 de meiado, milho alvo e centeio e 1 gallinha com vencimento pelo S. Miguel, imposto no campo dos Cuços ou Cortinhaes, e em uma leira de terra no meio da veiga de Pereiras, sita na freguezia de S. Miguel de Soutello.—Censoario, José Lopes Ferraz reis 1845800.

Censo de 263,230 de meiado milho alvo e centeio, com vencimento pelo S. Miguel, imposto em um campo chamado de Francellas.—Censoaria, Paula Ferreira reis 1295600.

Fôro de 90,740 de meiado, milho alvo e centeio, com vencimento pelo S. Miguel, imposto nas seguintes propriedades: Uma leira no meio do campo da Massa, ou veiga da Lama, Leira do Subsine, na veiga de Lamas; e

Leira da Deveza de Pinheiro, no meio do campo do Pinheiro, tudo situado nas freguezias de S. Paio e Santa Eutalia da Loureira.

Com laudemio de quarentena.—Emphyteuta, o dr. José Correia da Silva Sampaio reis 505244.

Fôro de 160,379 de meiado, milho alvo e centeio, com vencimento pelo S. Miguel, imposto n'uma leira de terra lavradia na veiga de Arca, sita na freguezia de Santa Maria de Turiz, com laudemio de quarentena.—Emphyteuta, Manuel José Machado Villela reis 885641.

Fôro de 168,820 de meiado, milho alvo e centeio, com vencimento pelo S. Miguel, imposto no campo da Fajosa, sito abaixo da igreja, na freguezia de Santa Marinha de Oleiros, com laudemio de quarentena.—Emphyteuta, Francisco José de Faria reis 895109.

Fôro de 449,482 de meiado, milho alvo e centeio, com vencimento pelo S. Miguel, imposto no campo de Pereiras, todo circuitado sobre si, sito no lugar do Carvalhal, com laudemio de quarentena.—Emphyteuta, D. Anna Delfina, de Barcellos reis 2305032.

mitte que a cêra das azas emprestadas pelo delirio fosse fundida ao fogo lento dos desenganos. Mas outro frade por fazer, que se tem distinguido ás ordens do general *Burnside* na guerra á realeza do algodão—*cotton is king*—, espera com viva auidade a hora em que possa quehrar o moquete, para purgar a alma de varios crimes committidos contra a inviolabilidade da vida humana, e tratar de pilhar o céu á custa de trabalhos de alta mortificação, como é o provar que o frade benedictino era tolo. Duvido que seja este o meio mais seguro de alcançar a bemaventurança, porque Deus disse que não chamassemos *Raca* ao nosso irmão; mas como a alma do benedictino já vive n'um mundo onde ninguém se encauzina ainda que seja chamado lo'o superlativo, é muito para crer que a alma do federal não tenha de dar contas do desacato á gorda erudita do monastico finado.

Mas que causas tinham produzido tão deploraveis effeitos no coração de Julio? Foram tantas que seria coisa enfadosa o enumerar-as. Compendial-as-hia todas na palavra—*infelicidade*—se não julgasse indispensavel apontar algumas para exemplo a futuros encurados.

Julio tinha a mania de amar. Amava todas as mulheres que não voltassem a cara para o sul quando elle as fitasse do lado do norte. Tinha tambem a mania de odiar. Odiava todas as mulheres que olhassem para o norte quando elle as fitasse do lado do sul.

Eram duas manias que faziam d'aquelle coração um vulcão sem intermitencias. O amor e o odio eram o nitro e o enxofre. O amor era o nitro. Perguntem aos Celtios e Hypocrites quacs são as virtudes do nitro. Ora, como o numero das tôlas é infinito, ainda que o não decida Salomão que tinha por coorme o numero dos tô-

los, em cada rua achava Julio muitas mulheres a requestar. Mas em cada rua escolhia uma a quem desse todo o seu coração. Para as outras dividia-o. Não sei hem como elle fazia esta operação, mas é de fé que a fazia. Quem o não crer, comere por estabelecer como principio um absurdo para chegar á verdade.

Os mathematicos fazem d'isso. Ora, Julio que namorava por varios methodos, mas dava a supereminencia ao methodo do lenço branco levado sorrateiramente ás fossas nasas, passou uma tarde em frente da casa de Julia.

Ai, Julia; que tirotoio de pontinhos por pelotões não me estás tu agora aqui pedindo! E que estylo perfurante não embrincaria duas columnas d'este folhetim em que assento as bases da minha immortalidade, com solidez quasi igual á dos alicerces da nova—Avenida de Braga—, se eu tivesse uma alma escoreita das ma-

leitas do interesse material, que podesse guindar-se até á altura dos teus quebreos e dengueiros!

Que frascado candente, que malagueta litteraria a esculdar a lingua dos meus vinte e tres leitores e meto. O caso é que Julio, por uma d'aquellas fatalidades que implicam suicidio, levando ao nariz o fino lenço almiscado, cae de um telhado um gato de mistura com a gata respectiva, e a ferça de gravidade não deixando de actuar sobre os dois seres felinos, prova até á evidencia que o chapu de Julio não era de molas.

Julia cuida em arrebrantar com risco, e Julio outra vez no auge da sua desesperação, ameaça com odio eterno todas as mulheres que ao rissem.

(Continúa).

Braga, 20—1—90.

Ruhtra Zirmse.

ANNUNCIOS

COMARCA DE VILLA VERDE

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca, e cartorio do escrivão = Faria = correm editos de 30 dias, nos termos e para os fins do artigo 696 e seus §§ do Codigo do Processo Civil, no inventario por obito de Maria Joaquina Nogueira, da freguezia da Lage, d'esta comarca.

Villa Verde 21 de Janeiro de 1890.

O escrivão

Manoel Henrique de Faria.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito

299) Gonçalo da Rocha Barros.

COMARCA DE VILLA VERDE

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão = Faria correm editos de 30 dias, nos termos e para os fins do artigo 696 e seus §§ do Codigo do Processo Civil, no inventario por obito de João Alves da Conceição, da freguezia de Arcuzello, d'esta mesma comarca.

Villa Verde 18 de Janeiro de 1890.

300) O escrivão

Manoel Henrique de Faria

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito

Gonçalo da Rocha Barros.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do quinto officio correm editos de 30 dias citando quaesquer credores e legatarios incertos e domiciliados fóra da comarca, para todos os termos até final do inventario orphanologico por obito de João Antonio Alves, morador que foi no lugar do

Pinheiro, freguezia de Athães.

Villa Verde 21 de Janeiro de 1890.

Verifiquei a exactidão
O juiz de direito
Gonçalo da Rocha Barros.

301) O escrivão,
Antonio Thomaz Lopes d'Azevedo
Guimarães.

Comarca de Villa Verde

ARREMATACÃO

No dia 2 de fevereiro, pelas 10 horas da manhã á porta do Tribunal de Justiça d'esta comarca, em cumprimento da carta precatória vindo da comarca de Braga, hão de ser vendidos, em almoeda, por metade do preço de sua avaliação diversos moveis e fazendas, taes como: cadeiras, retalhos de morim, de panno crú, de colim, de chitas, e de riscados, e lenços, tudo penhorado a Dameão Tildes Nogueira, e mulher, da freguezia de Soutello, d'esta comarca, na execução de sentença de acção commercial, que lhes move Francisco Joaquim de Sousa Sá e Silva, negociante da rua de S. Vicente da cidade de Braga. São citados todos os credores incertos que se julguem com direito aos mesmos bens, ou ao seu producto, para assistirem aos termos da execução, e deduzirem seus direitos no prazo legal, sob pena de revelia.

Villa Verde 27 de Janeiro de 1890.

302) O escrivão
Gaspar Augusto Telles.

Verifiquei a exactidão
O juiz de direito
Gonçalo da Rocha Barros.

COMARCA DE VILLA VERDE

ARREMATACÃO

No dia 2 de fevereiro proximo, pelas 10 horas da manhã, á porta do Tribunal, voltam á praça, terceira vez, para serem vendidos, em hasta publica, por qual quer preço, os bens abaixo, situados na fre-

guezia de Arcuzello, d'esta comarca: — A leira do Cortinhal, no lugar d'este nome, de lavradio e vidonho; — A terra do Noval, no lugar da Ribeira, de lavradio, e vidonho; — e a leira da Ribeira, de lavradio no mesmo lugar. Bens estes penhorados a José da Silva, e mulher, de Arcuzello, na execução que lhes move D. Maria Isabel Freire de Andrade e Castro, viuva de Lisboa. São citados os credos incertos, para fallarem aos termos do execução e deduzirem seus direitos no prazo legal.

Villa Verde 27 de Janeiro de 1890.

O escrivão
Gaspar Augusto Telles
Verifiquei a exactidão
O juiz de direito
303) Gonçalo da Rocha Barros.

Comarca de Villa Verde

Editos de 60 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão = Faria = se publicaram editos de 60 dias, citando José Joaquim Pereira Braga, moradora que foi na freguezia de S. Paio do Pico, e casado com Rosa Adelaide Peixoto, auzente em parte incerta para na segunda audiencia do expediente do mesmo juizo, posterior ao prazo dos editos, que começará a correr depois do segundo annuncio na folha official, comparecer no tribunal judicial da dita comarca, sito ao sul do Campo da Feira de Villa Verde, afim de vêr accusar a citação e instalar a acção ordinaria que a si e outros lhe move a junta de parochia da referida freguezia; pena de correr a acção seus termos com o advogado que lhe fôr nomeado, sendo que as audiencias se fazem ás segundas e quintas feiras de cada semana, excepto nos dias santificados ou feriados em que se transferem para os seguintes, quan-

do o não sejam tambem.

Villa Verde 16 de Janeiro de 1890.

305) O escrivão
Manoel Henrique de Faria
Verifiquei a exactidão,
O juiz de direito
Gonçalo da Rocha Barros.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Por este juizo e cartorio do escrivão Telles, correm editos de 30 dias, nos termos dos §§ 3.º e 4.º do art. 696 do Codigo do Processo Civil, no inventario a que se procede por obito de Maria Rosa Gonçalves, moradora que foi na freguezia de Sande, a citar o auzente Jozé Antonio Fernandes, em parte incerta, no Brazil, e os credores e legatarios desconhecidos ou domiciliados fóra d'esta comarca, — para todos os termos, até final, do dicto inventario, e para deduzirem os seus direitos, no prazo legal.

O escrivão
Gaspar Augusto Telles.
Verifiquei
O juiz de direito
304) Gonçalo da Rocha Barros.

ALGUNS HOMENS DO MEU TEMPO
(Impressões litterarias)

Neste bello romance a illustra autora trata dos seguintes litteratos: Gonçalves Crespo, Ramalho e Eça, Ramalho Ortigão, Anthero do Quental, Antonio Candido, Teixeira de Queiroz, Octavio Feuillet, os irmãos Goncourt e Georges Sande.

Um volume de 360 paginas em typo elzevir e magnifico papel melado, 700 reis.

Editores—Tavares Cardoso & Irmão, largo de Camões, 5 e 7 — LISBOA.

EUGENIO CAPENDU

O rei dos Grilhetas

Drama da revolução franceza

Este romance, illustrado com estampas de Manoel de Macedo, executadas pelo processo Gillet, distribue-se semanalmente em Lisboa e Porto—6 folhas de 8 paginas in-8.º francez, pelo preço de 60 reis, pagos no acto da entrega; e nas provincias, quinzenalmente em fasciculos de 12 folhas, de 8 paginas, pelo preço de 120 reis, pagamento adiantado.

Casa Corazzi, editora, rua da Atalaya, 40 a 32—LISBOA.

JACK, O ESTRIPADOR

Recente publicação de James Middleton, acerca dos crimes de Londres.

Este romance de actualidade-illustrado com gravuras, publicar-se-á em fasciculos semanaes, a 60 reis cada um, pagos no acto da entrega em Lisboa e Porto, e quinzenaes para as provincias, ao preço de 120 reis, pagamento adiantado.

Assigna-se no escriptorio da casa editora, rua da Atalayas 42—LISBOA.

A ESTACÃO

Periodico de modas, illustrado, para as familias

1.º Assignatura—Anno—4:000 reis
—Semestre 2:100 reis. Numero avulso—200 reis.

Assigna-se na Livraria Lugan & Genelioux—Porto

O Genio do Christianismo

Por Chateaubriand

Traducção de Camillo Castello Branco revista por Augusto Soromenho

Quarta edição correcta, com 10 gravuras a côr, e os retratos do autor e do traductor, reproduzidos pelo photographo sr. João Guilherme Peixoto.

2 gr. vol. in-8.º br. 1\$200 rs
Pelo correio francas de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou valles do correio.

A' livraria—Cruz Coutinho—Editora, rua dos Caldeiros, 18 e 20.—Porto.

NÃO HA MAIS DÓRES DE DENTES!
Por mais tempo
Elizir, Pó e Pasta dentíficos
dos
RR. PP. BENEDICTINOS
da ABBADIA de SOULAC (Gironde)
DOM MAGUELONNE, Prior
3 Medalhas de Ouro: Bruxellas 1880 — Londres 1884
AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS

INVENTADO Pelo Prior
NO ANO **1373** Mestre **BOURGAUD**

« O uso quotidiano do **Elizir Benedictino** dos RR. PP. Benedictinos, com dose de algumas gotas com agua, prevem e cura a carie dos dentes, enfrancoscos, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.
« Prestamos um verdadeiro serviço, assignando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o melhor curativo e o unico preservativo contra as **Afecções dentarias.** »

Casa fundada em 1807 **SEGUIN** 1884, em Croix-de-Seguy
Agente Geral: **SEGUIN** BORDEOS
Deposito em todas as boas Parfumerias, Pharmacias e Droguarias.
Em Lisboa, em casa de R. Berggrun, rua do Ouro, 106, 1.º.





Imprime jornaes, livros, relatorios, mappas, facturas, circulares, tabellas, cartas, recibos, ordens de pagamento, chancellas, editaes, diplomas, programmas, convites, memorandums, bilhetes de visita e estabelecimento, e toda a qualidade de impressos para as repartições publicas, bancos e companhias; além d'isso possui uma

EXCELLENTE MACHINA DE PICOTAR

O proprietario d'esta officina, satisfaz com nitidez e promptidão todas as encommendas concernentes á sua arte, para o que mandou vir do estrangeiro uma linda collecção de typos, tarjas e vinhetas de combinação.

Espera pois, a coadjuvação do publico promettendo-lhe desde já, além d'uma esmerada impressão, grande modicidade de preços.

Mysterios das Galês

Por—Julio Boulabert, traducção do Julio de Magalhães.

Este interessante romance, adornado com magnificas gravuras e excellentes chromos, distribue-se em cadernotas semanaes, de 4 folhas e uma estampa, pelo preço de 50 réis, pagos no acto da entrega. Brinde a todos os assignantes no fim da obra—UM ALBUM DE COIMBRA.

Empreza editora—BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa.

REVISTA DE PORTUGAL

Publica-se no 1.º de cada mez, num volume de 130 a 150 paginas.

Assignatura — Portugal e ilhas adjacentes: annuo, 6\$000 reis; semestre, 3\$200 reis; trimestre, 1\$700 reis. Numero avulso, 800 reis; pelo correio, 540 reis. Colonias, Hespanha, Brazil e outros paizes da União Postal:—annuo, 7\$300 reis; semestre, 3\$800 rs.

Assigna-se em todas as livrarias do reino e nas principaes do estrangeiro.

Alves Mendes

DISCURSOS

(Ineditos e dispresos)

Um bello volume em 4.ª edição nitida, br. 1\$000 reis. Encadernação á ingleza, 1\$300 reis. Pelo correio, 1\$080 reis, ou 1\$400 reis.

A' venda na livraria do editor A. M. Pereira, Rua Augusta, 50 o 54.—Lisboa.

MEMORIAS DE BRAGA

Contendo multos e interessantes escriptos, extrahidos e recolhidos de differentes archivos, assim de obras raras como, de manuscriptos ainda ineditos, e descripção de pedras inscripçionaes

OBRAS POSTHUMAS

do

Commendador Bernardino José de Senna Freitas

Doze annos consumiu o auctor d'esta obra, revolvendo nos diversos archivos do reino, tudo quanto dizia respeito a Braga, sempre n'um aturado estudo, cheio de paciencia, e animado da esperança de d'á estampa a Historia de Braga. A morte veio annullar essa esperança, mas não impediu que o seu trabalho veja a luz publica.

A historia da Braga é ponto quasi totalmente desconhecido nas nossas chronicas. A historia geral de Portugal sente-se profundamente d'essa falta.

O commendador Senna Freitas extrahiu de diversos escriptos, o recopilou tudo quanto encontrou de curioso nos differentes archivos do reino, e em manuscriptos preciosos, e bem assim descreveu todas as inscripções lapidares em que abunda o Minho, e principalmente Braga. Não deu ao seu trabalho uma fórma regular, porque se limitou a tomar apontamentos que lhe podessem servir para a historia. São esses apontamentos que se dão agora á estampa.

São de subido merito os muitos conhecimentos, que se obtêm com esta obra, que não pôde deixar de ornar a livraria de todo o homem estudioso, e dos que pretendem saber a historia da uma terra que tem grande reputação em nos nossos annos.

A obra, nitidamente impressa, será publicada em fasciculos de 32 paginas, 8.º francez grande, e bom papel, distribuida semanalmente aos snrs. assignante. Cada fasciculo custará 100 réis, pagos no acto da entrega, e cada volume constará de 15 fasciculos.

Por volume brochado, o preço será de 2\$000 réis.

Para o Brazil augmenta o preço, segundo o cambio.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao sr. Joaquim Leampo dos Remedios 4-C, Braga.

Gottas de Chypre

CONTOS

Serie de 12 volumes, 500 reis. Avulso, 50 reis. Pedidos ao editor Luiz da Silveira, rua do Amparo, 25, 3.º—Lisboa.

LIVRO DAS SOLEDADES

(Echos da Andaluza)

Por—Fernandes Costa.

Preço..... 600 reis

Livraria Ferreira, editora—rua do Ouro, 132 a 138—LISBOA.

HISTORIA D'INGLATERRA

For Guizot e recolhida por sua filha Madame Vitt

Traducção de Maximiano Lopes Junior

Esta obra, illustrada com magnificas gravuras, comprehenderá aproximadamente 60 fasciculos, distribuidos quinzenalmente ao preço de 100 réis cada um em Lisboa e Porto e 100 réis nas provincias. Para o Brazil o preço é de 400 réis francos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida aos editores LEMOS & C.ª—Praça da Alegria, 104—Porto.

A formosa conspiradora

Nova producção de Pierre Zaccone, traduzida por A. M. da Cunha e Sá.

Cinco volumes illustrados com 8 chromo-lithographies e 21 gravuras. Publicação em fasciculos semanaes para Lisboa e Porto, ao preço de 60 réis cada um; e quinzenas para as provincias, a 120 réis, pagamento adiantado.

Assigna-se na casa Corazzi, editora, rua da Alalaya, 40 a 52—LISBOA.

O mestre popular

Por este methodo pode-se aprender facilmente, sem auxilio de mestre, a ler, traduzir, fallar e escrever correctamente o francez, o ingez, o allemão e o italiano. O methodo para cada lingua, custa, franco de porte, 2:500 reis.

Pedidos ao editor do Mestre Popular, J. Gonçalves Pereira, rua Nova da Trindade, 113, 2.º—Lisboa.

Novidade scientifica de sensação

O que é o hypnotismo

Sua applicação, vantagens e perigos

Dissertação inaugural, defendida perante a Eschola Medica pelo dr. Hypolito Alvares, e approvada com louvor.—4 volume de 400 paginas, nitidamente impresso em typo Renascença, ao alcance de todos, e interessando especialmente aos medicos e aos juriconsultos.

Brochado, 1\$000 reis—Pelo correio, 1\$050 reis.

Deposito geral—Livraria Portuense de Lopes & C.ª, rua do Almada, 123, Porto, e em todas as livrarias do reino.

BAPTISTA DENIZ

Os Invisiveis do Porto

Este grande romance em 5 volumes publica-se em fasciculos semanaes de 40 paginas, ao preço de 50 réis cada um. O pagamento é no acto da entrega em Lisboa e Porto, e diantadamente—220 reis por 4 fasciculos—nas provincias.

Assigna-se na casa editora Diniz & C.ª, Coidorria, 150—2.º—Porto, e nas principaes livrarias.

BELDEMONIO

A MÃ LINGUA

Revista semanal

Assignaturas: Anno—2:000 reis; semestre—1:000 reis; trimestre—500 reis. Numero avulso—100 reis.